

## CINEMA /

Um dos atores mais celebrados de Hollywood, galã em mais de 45 filmes, Robert Redford morreu ontem, aos 89 anos

» NAHIMA MACIEL

Foi ao lado de Paul Newman que Robert Redford conquistou Hollywood como parte de uma dupla de bandidos espertos que, depois de um assalto a figurões, acaba fugindo para a Bolívia. Lançado em 1969 e dirigido por George Roy Hill, *Dois homens e um destino* (*Butch Cassidy and the Sundance Kid*) não foi a estreia de Redford no cinema, mas serviu como espécie de passaporte para o galã loiro entrar de vez nas telas e salas de cinema do mundo inteiro.

Indicado ao Oscar em sete categorias, venceu em quatro em 1970 e transformou em clássico a música *Raindrops keep fallin' on my head*, premiada como Melhor Canção Original. Redford dava ao filme uma potência que se espalhou pelo mundo cinematográfico e se apagou ontem, aos 89 anos. O ator morreu em casa, na cidade de Sundance, no estado de Utah. O anúncio foi feito pela agente do ator, Cindi Berger. Ele morreu, segundo ela, no "lugar que ele amava, rodeado por aqueles que amava".

Robert Redford foi um dos atores mais importantes da indústria norte-americana nos anos 1960 e 1970. Nascido Charles Robert Redford, em 1936, cresceu em Los Angeles e estudou na Universidade de Colorado, da qual foi expulso. Acabou estudando atuação na American Academy of Dramatic Arts, que deu o empurrão para o mundo do cinema. O primeiro papel relevante foi o de um personagem bissexual em *Inside Daisy Clover* (1965), no qual contracenava com Natalie Wood e Christopher Plummer, na época, dois atores consagrados. Mais tarde, viriam filmes que se tornariam marcos na história do cinema.

Em *Golpe de mestre*, novamente ao lado de Paulo Newman, ele tenta ludibriar um gângster. *O grande Gatsby* (1974) é a adaptação do romance de Scott Fitzgerald e, em *Todos os homens do presidente* (1976), dirigido por Bob Woodward, Redford divide a tela com Dustin Hoffman na investigação que resultou no Watergate. A temática conspiratória também está em *Três dias de condor* (1975), o longa de Sidney Pollack sobre um agente da CIA que escapa de um assassinato.

# O cinema perde uma lenda

Divulgação



Com Paul Newman (D) no clássico *Butch Cassidy and the Sundance Kid*

## Honrarias

Foram filmes que renderam uma coleção de premiações. *Gente como a gente* (1980), dirigido pelo ator, ganhou quatro Oscar e um Globo de Ouro. Em 2002, ele levou um Oscar honorário e, em 2017, o Golden Lion no Festival de Veneza. Também foi nomeado Cavaleiro da Legião de Honra em 2010, e em 2016 recebeu de Barack Obama a Medalha Presidencial da Liberdade. Robert Redford teve um papel importante na produção de filmes independentes ao criar, na década de 1980, o Festival de Cinema de Sundance, que deu fôlego a diretores como Richard Linklater e Joel Coen.

O Redford romântico, que namorou a atriz Sonia Braga nos anos 1980 — a brasileira atuou em *Rebelião em Milagro*, filme dirigido pelo americano — também fez sucesso com *Entre dois amores* (1985), *Proposta indecente* (1993) e *Íntimo e pessoal* (1996). No primeiro, o ator divide a tela com Meryl Streep em uma saga que acompanha a vida de uma mulher em uma fazenda africana nos tempos da colonização inglesa. O longa ganhou o Oscar de Melhor Filme.

## Carreira

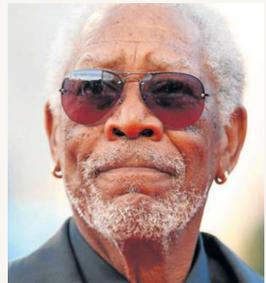
Em *Proposta indecente*, Demi Moore vive a personagem que aceita US\$ 1 milhão para dormir com um empresário, com o consentimento do marido, que mais tarde se arrepende. *Íntimo e pessoal*, no qual contracenava com Michelle Pfeiffer, não é um dos melhores momentos de Redford, mas fez sucesso nos anos 1990 ao contar o romance entre um repórter em início de carreira e um editor experiente. A produção dessa década não é a mais celebrada do ator.

Nos anos 2000, Redford ainda faria alguns filmes relevantes como *Leões e cordeiros* (2007), que dirige e no qual atua ao lado de Meryl Streep e Tom Cruise em drama que envolve a guerra no Afeganistão. Há pouco mais de uma década o ator se juntou ao elenco da Marvel em *Capitão América 2: O soldado invernoso* e fez uma aparição em *Vingadores: Ultimato*, de 2019, mas foi com *Um ladrão com estilo* que ele anunciou a aposentadoria.

## Repercussão

"Há certas pessoas com quem você sabe que vai se identificar. Depois de trabalhar com Robert Redford em *Brubaker*, em 1980, nos tornamos amigos instantaneamente. Trabalhar com ele novamente em *Uma vida inacabada* foi um sonho que se tornou realidade. Descanse em paz, meu amigo."

**Morgan Freeman, ator**



CHARLY TRIBALLEAU



AFP / Robyn Beck

"Robert Redford, um ícone do cinema com letras maiúsculas, nos deixou. Ator, diretor, produtor e fundador do Festival de Cinema de Sundance. Seu talento continuará nos emocionando para sempre, brilhando nos quadros e em nossas memórias."

**Antonio Banderas, ator**

"Estamos profundamente tristes com a perda do nosso fundador e amigo Robert Redford. A visão de Bob de um espaço e uma plataforma para vozes independentes lançou um movimento que, mais de quatro décadas depois, inspirou gerações de artistas e redefiniu o cinema nos EUA e no mundo todo. Além de suas enormes contribuições à cultura em geral, sentiremos falta de sua generosidade, clareza de propósito, curiosidade, espírito rebelde e seu amor pelo processo criativo. É uma honra para nós estar entre os administradores de seu legado notável, que continuará a guiar o Instituto (de Redford) perpetuamente."

**Nota do Festival de Cinema de Sundance**

"Honramos o legado de Robert Redford como ator, diretor e ativista ambiental. Ele nos lembrou que todos nós temos a capacidade de moldar um futuro onde somos parte da natureza"

**Nota da Unesco**



Instagram/Reprodução

"Já fazia muitos anos que não nos víamos. Mas, às vezes, ao caminhar por Nova York e fotografar minhas pequenas flores, um hobby meu, me vêm lembranças perfeitas: uma caminhada tranquila, uma flor rara, o cheiro da terra"

**Sonia Braga, atriz**

"Fiquei muito abalado esta manhã quando li que Bob se foi. Não consigo parar de chorar. Ele significava muito para mim e era uma pessoa linda em todos os sentidos. Ele representava uma América pela qual precisamos continuar lutando"

**Jane Fonda, atriz**



Oliver Doullery / AFP

Colaborou José Carlos Vieira